



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Fatores Geradores de Prazer e Sofrimento no Trabalho de Enfermeiras de uma Unidade de Oncologia Pediátrica

Larissa Gomes de Mattos¹; Maria de Lourdes Custódio Duarte²
1. Acadêmica de Enfermagem, UFRGS 2. Docente de Enfermagem, UFRGS

Introdução

- O trabalho é uma das maneiras as quais os indivíduos encontram de se relacionar com o meio externo e através do qual se busca atingir o equilíbrio entre o prazer e o sofrimento¹.
- Nesse cenário, insere-se o trabalho da enfermagem, que em geral, é desgastante e os profissionais dessa área convivem na ambivalência entre o prazer e o sofrimento dos pacientes e familiares².
- A Psicodinâmica do Trabalho (PDT), está intrinsecamente ligada a fala coletiva dos trabalhadores, a compreensão da dimensão constitutiva e positiva do trabalho, as vivências de prazer e sofrimento bem como sua relação com o processo saúde e adoecimento no ambiente de trabalho vendo o trabalhador como sujeito complexo que não se limita apenas ao seu comportamento³.

Objetivo

Identificar fatores geradores de prazer e sofrimento das enfermeiras durante o cuidado prestado ao paciente na internação oncológica pediátrica na perspectiva da Teoria da Psicodinâmica do Trabalho.

Método

-Estudo qualitativo, exploratório-descritivo⁴.



Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob o nº 2.230.925

Resultados

Prazer	Sofrimento
Poder fazer parte do tratamento e cura dos pacientes	Realização de procedimentos invasivos no paciente
Agradecimento e valorização dada pelos familiares	Organização do trabalho
O trabalho desenvolvido com crianças	Sobrecarga de trabalho
Vínculo gerado entre equipe	Progressão dos pacientes para cuidados paliativos e a morte dos pacientes.

-O prazer é proveniente das experiências de gratificação e satisfação dos desejos e necessidades do trabalhador. Já o adoecimento acontece quando fracassam as estratégias de mediação do sofrimento psíquico³.

- Prazer e sofrimento fazem parte da dinâmica própria à vida. Sofrer pode ser também uma oportunidade para obter-se o prazer e conseqüentemente a saúde mental do trabalhador³.

Considerações Finais

-Este trabalho permitiu revelar os fatores geradores de prazer e sofrimento no cuidado prestado ao paciente internado em uma unidade de internação oncopediátrica.

-Espera-se com este trabalho ampliar a discussão sobre o bem-estar e saúde mental dos profissionais atuantes nessas unidades, estimulando os gestores para o assunto.

Referências

1. ANJOS, Felipe Burle dos; MENDES, Ana Magnólia. A psicodinâmica do não trabalho: estudo de caso com concuseiros. 2016.
2. DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; BOECK, Jocemara Neves. O trabalho em equipe na enfermagem e os limites e possibilidades da estratégia saúde da família. Trabalho, Educação e Saúde, v. 13, n. 3, p. 709-720, 2015.
3. DEJOURS, C. (2008). Addendum: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. In: Lancman, S., Sznclwar, L. I. (Orgs.). Christophe Dejourns: da psicopatologia à Psicodinâmica do Trabalho. Brasília: Paralelo 15.
4. MINAYO, M.C. de S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde 12ªEd. São Paulo: HUCITEC, 2010.